

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2019**

TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ

Mensagem Nove

**Experimentar a unção conhecendo Cristo
como o Ungido, como Aquele que unge e como a unção**

Leitura bíblica: 1Jo 2:20, 27; 2Co 1:21; Mt 16:16; Jo 20:31; Êx 30:22-33; Sl 133:2

- I. A vida cristã é uma vida de experimentarmos diariamente o Cristo que recebemos – Rm 8:10; Gl 2:20; 4:19; Ef 3:17; Cl 1:27; 3:4.**
- II. A palavra *unção* em 1 João 2:20 e 27 implica ação; nesses versículos, *unção* denota algo que experimentamos e que está ocorrendo em nosso interior:**
- A. A unção é o mover e o trabalhar do Espírito composto que em nós habita; é a função do Espírito todo-inclusivo, composto e que dá vida – 1Co 15:45b; Fp 1:19.
 - B. A unção é, na verdade, a personificação do Espírito composto, que é o Deus Triúno processado e consumado – Mt 28:19; At 16:7; Rm 8:10.
- III. A fim de experimentar a unção, temos de conhecer Cristo como o Ungido, como Aquele que unge e como a unção – Mt 16:16; Jo 20:31; 2Co 1:21; 1 John 2:20, 27:**
- A. Precisamos compreender que Cristo está relacionado à unção – Mt 16:16; 1Jo 2:20:
 - 1. *O Cristo* refere-se ao Senhor Jesus como o Ungido por Deus – Mt 16:16; Jo 20:31.
 - 2. A palavra grega para *Cristo* é *Christos*, e a palavra grega para *unção* é *charisma*.
 - B. Cristo como o Ungido tornou-se a unção – Mt 16:16; 1Jo 2:20, 27:
 - 1. Por ser o Ungido, Cristo tem unção em abundância para nos ungir; o Ungido também é Aquele que unge – Jo 20:31; 2Co 1:21.
 - 2. Quando o Senhor Jesus entrou na ressurreição, Ele tornou-se o Espírito composto, todo-inclusivo e que dá vida:
 - a. Esse Espírito é, na verdade, *Christos*, o Ungido, tornando-se Aquele que dá vida – 1Co 15:45b.
 - b. Quando cremos no Senhor Jesus, O recebemos em nós; Aquele que recebemos é o Ungido, que, por meio da morte e ressurreição, tornou-se Aquele que unge a fim de nos ungir com o Deus Triúno – 1Jo 2:20, 27.
 - c. Cristo foi ungido com o elemento divino e a unção que está sobre Ele agora flui para nós – Sl 133:2.
 - d. Porque fomos unidos a Cristo por Deus, espontaneamente, fomos ungidos com Ele por Deus – 2Co 1:21.
 - C. A fim de experimentar a unção, temos de ser guardados de ter um viver no princípio do anticristo, o princípio de ser contra Cristo e de substituí-Lo; esse é o princípio de sermos “anti-unção”, que é ser “contra” o mover, trabalhar e saturar do Deus Triúno em nós – 1Jo 2:20-27.
- IV. A unção é o mover e o trabalhar do Espírito composto que habita interiormente a fim de aplicar todos os ingredientes e atividades do Deus Triúno processado ao nosso interior de maneira que sejamos plenamente mesclados com Ele para Sua expressão coletiva – 1Jo 2:20, 27; cf. Ef 4:4-6:**

- A. O Deus Triúno, após passar pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, tornou-se o Espírito que dá vida, todo-inclusivo e composto – Jo 1:14; 1Co 15:45b; Fp 1:19.
- B. Ele está no nosso espírito para nos ungir, nos “pintar”, com os elementos do Deus Triúno; quanto mais essa unção, essa “pintura”, acontece, mais o Deus Triúno com a Sua pessoa e processos é transfundido em nós.
- C. Temos de ser pessoas “pintadas”, aqueles que são saturados com a unção; temos de ser aqueles nos quais a tinta está “fresca”, sempre tendo uma aplicação fresca do Espírito todo-inclusivo como a tinta divina para pintarmos outros com o Espírito todo-inclusivo – Sl 92:10; Zc 4:14; 2Co 3:6, 8.
- D. Por meio da unção do Espírito todo-inclusivo e composto, que é a composição da Trindade Divina, conhecemos e desfrutamos o Pai, o Filho e o Espírito como nossa vida e suprimento de vida – 1Jo 2:20, 27.

V. Precisamos experimentar os ingredientes compostos do nosso Deus Triúno processado, consumado e abundantemente rico, que é o Espírito que unge, tipificado pelo óleo santo da unção – Êx 30:22-33:

- A. O azeite de oliva significa o Espírito de Deus com a divindade; o azeite de oliva como a base da unção composta, o óleo santo da unção, é produzido pelo espremer das azeitonas, significando o Espírito de Deus fluindo por meio da pressão da morte de Cristo – Is 61:1-2; Hb 1:9; Mt 26:36.
- B. A mirra fluida significa a morte preciosa de Cristo:
 - 1. A mirra era usada para reduzir a dor e curar o corpo quando ele expelia a secreção errada – Mc 15:23; Jo 19:39.
 - 2. O Espírito foi composto por meio dos sofrimentos de Cristo ao viver uma vida crucificada, uma vida de mirra da manjedoura até a cruz, como o primeiro homem-Deus – Mt 2:11; Jo 19:39; Is 53:2-3.
 - 3. O Espírito nos guia à cruz, a cruz é aplicada pelo Espírito e resulta em mais abundância do Espírito – Hb 9:14; Rm 6:3, 6; 8:13-14; Gl 2:20.
- C. O cinamomo aromático significa a doçura e a eficácia da morte de Cristo:
 - 1. O cinamomo tem um sabor distinto e agradável e pode ser usado para estimular um coração fraco – cf. Ne 8:10; Is 42:4a.
 - 2. Somos conformados à morte de Cristo pelo nosso ambiente exterior desgastante em cooperação com o Espírito crucificador e que habita interiormente – 2Co 4:10-11, 16; Rm 8:13-14; Gl 5:24; 6:17; Cl 3:5.
- D. O cálamo aromático significa a ressurreição preciosa de Cristo:
 - 1. O cálamo é um junco vertical (que cresce para o alto) e cresce em lugar pantanoso e lamacento – cf. 1Pe 3:18.
 - 2. Temos de experimentar o Espírito como a realidade da ressurreição de Cristo – Jo 11:25; 20:22; Lm 3:55-57.
- E. A cássia significa o poder repelente da ressurreição de Cristo:
 - 1. A cássia era usada como repelente para afastar insetos e cobras – cf. Ef 6:10-11, 17b-18.
 - 2. Temos de conhecer o poder da ressurreição de Cristo no Espírito que dá vida como a graça todo-suficiente do Deus Triúno processado e consumado – Fp 3:10; 2Co 12:9-10; 1Co 15:10, 45b, 58; Fp 4:23.